

CONDIÇÃO ESTRATÉGICA PARA A CONSTRUÇÃO



Foto: SindusCon-SP

Francisco Antunes de Vasconcellos Neto
Vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e diretor da Dox Planejamento e Gestão

As sustentabilidade é uma questão estratégica para a indústria da construção e precisa ser tratada como tal, para a melhoria da competitividade das construtoras. Com este foco, o Comitê de Meio Ambiente (Comasp) do SindusCon-SP está comemorando 20 anos de atuação pioneira em ações de desenvolvimento de metodologias e estímulo à construção sustentável.

Entre as ações em prol da sustentabilidade, no momento estamos coordenando o desenvolvimento da CeCarbon, uma ferramenta que permitirá às construtoras e incorporadoras uma padronização no desenvolvimento dos Inventários de Emissões de Carbono e do Cálculo da Energia Incorporada em seus empreendimentos. A ação é uma parceria com o Projeto Eficiência Energética no Desenvolvimento Urbano Sustentável da Agência Alemã para a Cooperação Internacional-GIZ, e da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério de Desenvolvimento Regional.

Na tendência das ações virtuais, no final de junho realizamos uma videoconferência sobre os impactos dos eventos extremos da natureza, associados às mudanças climáticas, sobre os empreendimentos novos e os já existentes. O webinar também abordou os riscos econômicos, jurídicos, operacionais e de imagem que esses eventos extremos causam e podem causar às construtoras e incorporadoras. A iniciativa teve a participação das áreas de sustentabilidade da Federação do Comércio, do Secovi-SP, e do Instituto Cyrela.

O Comasp atua no incentivo à eficiência energética, por meio do Grupo de Trabalho Fotovoltaico em parceria com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e como membro do GT Edificações Procel. Já na gestão de resíduos, apoiamos a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e a Cetesb na implantação do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor) – Módulo Construção Civil. E, junto com outras entidades, atuamos no Grupo de Trabalho de Gestão de Resíduos de Pintura Imobiliária, buscando soluções para destinação dos resíduos de pintura, visando a logística reversa e a economia circular.

No uso e conservação de água em edificações divulgamos as normas técnicas publicadas em 2019: NBR 16782 – Conservação de Água em Edificações, NBR 1673 – Uso de Fontes Alternativas de Água não Potável em Edificações e NBR 15527 – Água de Chuva, duas das quais coordenadas pelo SindusCon-SP no Comitê Brasileiro da Construção (CB-002) da ABNT. E junto com a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), publicamos recentemente o Guia Orientativo das Normas de Conservação de Água, Fontes Alternativas Não Potáveis e Aproveitamento de Água de Chuva em Edificações. E também com foco no uso racional da água, desenvolvemos recentemente, o Guia Metodológico para Inventários de Pegada Hídrica na Construção – Setor Edificações, em parceria com a Caixa e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). ■